

SAUDAÇÃO

O clima de agosto parece mais propício à evasão, à fuga e à distração, do que ao silêncio, à reflexão, ao maravilhamento ou ao espírito de interrogação. Mesmo assim, não é fácil descartarmo-nos das muitas perguntas, dúvidas e medos, que nos fazem temer e tremer, quando são tão evidentes os destroços provocados pela pandemia! Deixemo-nos interpelar pelas muitas perguntas e desafios, que a Palavra de Deus, faz ressoar em nós. E que este encontro com o Senhor seja fonte de resiliência para ressurgirmos, desta crise, com renovada confiança.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelas vezes em que usamos as chaves da ciência e do conhecimento para afirmar, com arrogância, a nossa superioridade sobre os outros:

Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Pelas vezes em que usamos as chaves da autoridade e do poder, para fechar os outros dentro dos nossos próprios interesses: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Pelas vezes em que usamos as chaves das portas de nossa casa, para a fecharmos aos outros: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor...*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 16, versículo 13 a 20]

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?». Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós,

quem dizeis que Eu sou?». Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Não interessam as respostas dos livros. O que está em causa é uma resposta experiencial e vivencial, pela qual cada um expressa aquilo que provoca em si a maneira de pensar e de viver daquele Jesus de Nazaré, este nosso presente e vivo Jesus Cristo. As respostas não podem ser teóricas! A resposta tem de ser a que sai do teu interior, do teu coração, da tua experiência de vida, essa resposta que podes pôr em prática na vivência da fé e amadurecer ao longo de toda a existência terrena.

A este processo interior de descoberta de Jesus Cristo, o Papa João Paulo II chamou-lhe «laboratório da fé»: «Este acontecimento nas vizinhanças de Cesareia de Filipe introduz-nos de certo modo no 'laboratório da fé'. Desvenda-se aí o mistério do início e da maturação da fé. Primeiro, está a graça da revelação: uma íntima e inefável doação de Deus ao ser humano. Vem depois o apelo a dar uma resposta. Por fim, aparece a resposta humana, uma resposta que doravante há de dar sentido e configurar toda a sua vida. Eis o que é a fé! É a resposta racional e livre do homem à palavra do Deus vivo».

Só é possível chegar a esta resposta através da confiança total em Jesus Cristo. Deixa Jesus Cristo entrar no teu coração e na tua vida!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ó Deus, nesta oração, aberta às necessidades de todos, e ao grito silencioso dos que sofrem, confiamos aos teus desígnios insondáveis as preces da tua Igreja, dizendo: Atende a nossa prece.

- > Pelo Papa Francisco, sucessor de Pedro: encontre, em todos os fiéis, uma resposta positiva ao desafio de uma Igreja em saída, para cuidar as feridas da humanidade, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*
- > Pelos que detêm as chaves do poder: procurem, em diálogo com todos, as chaves da ciência e da sabedoria, para encontrar repostas justas e criativas à crise pandémica, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*
- > Pelos que combatem a pandemia da COVID-19 e os incêndios deste verão: sejam reconhecidos e acompanhados na sua luta pela vida e pela defesa da Casa Comum, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*
- > Pela nossa família: vivamos estes dias (de férias ou de trabalho) com o coração atento aos sinais da tua presença e às grandes interrogações da vida, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa prece.*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A fé não é uma teoria. A fé é sempre prática. Como é que Jesus Cristo influencia a tua vida quotidiana? Em que é que tu és diferente daqueles que não são cristãos? Esta semana vamos conversar em família sobre o que podemos fazer melhor para mostrar, na prática, que somos cristãos.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, nosso Deus, dá-nos as chaves do poder do amor para abriremos o nosso coração à tua presença silenciosa e à graça de todos os que habitam esta casa. Abençoa, Senhor, esta nossa refeição, para que, comendo ou bebendo, glorifiquemos o teu santo nome. Ámen.

CONFIAR EM DEUS

**VIGÉSIMO PRIMEIRO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

«Vós, quem dizeis que Eu sou?». Esta pergunta, no Vigésimo Primeiro Domingo (Ano A), contém um convite a renovar o encontro pessoal com Jesus Cristo: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

«**Vós, quem dizeis** que Eu sou?». Esta pergunta, no Vigésimo Primeiro Domingo (Ano A), contém um convite a renovar o encontro pessoal com Jesus Cristo: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Sou capaz de responder com convicção, «como uma estaca em lugar firme»? A busca de uma resposta esclarecida não deixa de pedir ajuda à sabedoria divina: «Quando vos invoquei, me respondestes, aumentastes a fortaleza da minha alma». Permite que o Senhor dissipe todas as tuas dúvidas, as mais efémeras e as mais profundas. Abre o teu coração e a tua inteligência à ciência de Deus. Aceita como «insondáveis os seus desígnios e incompreensíveis os seus caminhos!». Ao mesmo tempo, manifesta a tua confiança na bondade e na fidelidade de Deus.

[segunda parte do vídeo/áudio]

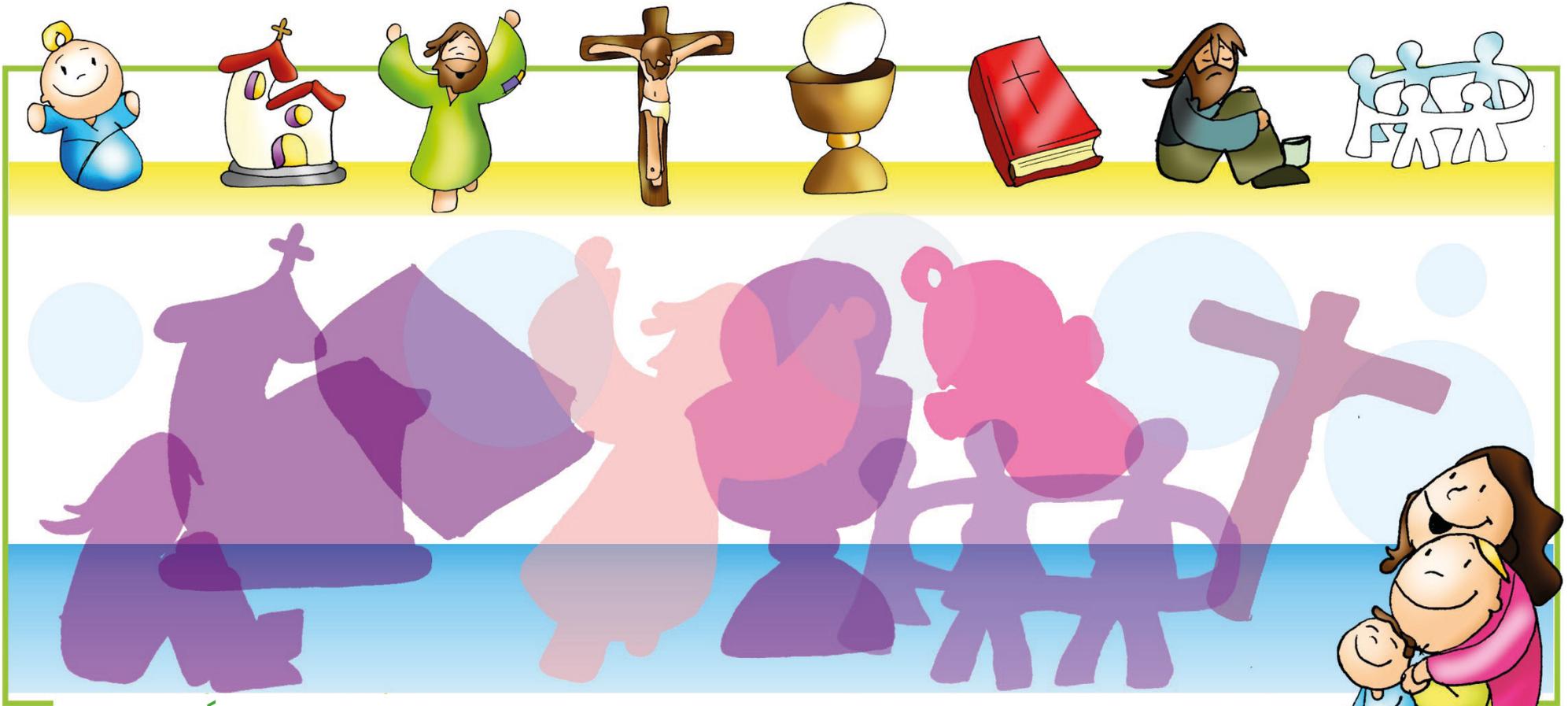
O cristão está na vida de um modo diferente de todos os outros. Assume como prioritário o encontro pessoal com Jesus Cristo. Procura a paz no colo de Deus, não nos prazeres deste mundo. A superação acontece mais na confiança em Deus do que no racionalismo, esse ímpeto desmedido em encontrar uma explicação para todas as coisas e para todos os acontecimentos. Aceitar como insondáveis e incompreensíveis os desígnios e os caminhos de Deus em nada diminui o nosso ser, antes nos fortalece, mostra-nos a nossa verdadeira identidade. Quem pensa que é preciso tudo compreender para acreditar, nunca chega a encontrar o sentido da vida. Não há luz mais brilhante que a fé no Filho de Deus vivo!



Catequese familiar

Aprofundar o evangelho: *une a sombra com a imagem e descobre onde é que está Jesus*

Conversar em família sobre o que podemos fazer melhor para mostrar, na prática, que somos cristãos: *A fé não é uma teoria. A fé é sempre prática. Como é que Jesus Cristo influencia a minha vida quotidiana? Em que é que sou diferente daqueles que não são cristãos?*



QUEM É JESUS? une a sombra com a imagem e descobre onde é que está Jesus